

Ass. Const

Maciel e Richa, mais cotados

Presidência da Constituinte só depende de doença de Ulysses

O ex-governador Paranaense José Richa e o senador Marco Maciel são os dois políticos mais comentados para a presidência da Assembleia Nacional Constituinte, na hipótese, já plenamente admitida, de que a doença do deputado Ulysses Guimarães seja irreversível. Maciel é um ministro prestigiado e senador até 1990, enquanto José Richa deve ser eleito senador pelo Paraná no próximo pleito com votação expressiva.

Outros nomes poderão surgir, como o do ex-senador e professor Afonso Arinos de Melo Franco, candidato a uma senatória no Rio de Janeiro, ou mesmo entre novos valores que venham a se eleger. Porém, os dois nomes mais falados atualmente são os do ministro-chefe do Gabinete Civil e do ex-governador do Paraná. Sarney vai tentar influir para eleger presidente da Constituinte alguém de sua confiança, o que fortalece as chances de Marco Maciel.

Outro cargo poderá se tornar alvo de grande disputa. Seria a vice-presidência da República, a ser criada e preenchida pela futura Assembleia Nacional Constituinte. O governador Hélio Garcia, que decidiu ficar no Governo até o fim do mandato, foi lançado candidato pelo deputado Milton Reis, secretário-geral do PMDB.

A lista de candidatos incluiria muitos outros nomes de prestígio, como o de Franco Montoro, depois que deixar o Palácio dos Bandeirantes ou o ex-governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, este se conseguir se eleger senador pelo PFL de Pernambuco, rompendo o fortíssimo esquema do deputado Miguel Arraes, candidato a governador daquele Estado pelo PMDB.



Se o deputado Ulysses Guimarães sair de cena, como muitos admitem abertamente, fará falta não apenas à Constituinte, mas também ao PMDB. Se a relação de políticos que poderiam aspirar à sua substituição na presidência do partido é atualmente muito pobre, depois das próximas eleições poderá ser enriquecida por muitos nomes.

A eleição do senador Fernando Henrique Cardoso com votação consagrada recoloca o jovem e brilhante intelectual e político em posição de destaque, superando os problemas que sofreu com a derrota para Jânio na disputa pela Prefeitura de São Paulo. Cardoso poderia ser um nome forte para presidir a Constituinte ou se colocar entre os melhores candidatos a vice-presidente da República.

As duas alternativas dependem da estrela de Sarney. Se ele mantiver altos índices de popularidade, se o seu Plano Cruzado tiver o sucesso esperado, Sarney poderá dar as cartas na futura Assembleia Constituinte, elegendo seu presidente e ainda influenciando decisivamente na eleição do vice-presidente da República pelos próprios constituintes, assim mesmo se julgar conveniente ter um substituto legal.

A Constituinte será o marco zero de um novo perfil político.